



PLANO DE MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ARBOVIROSES URBANAS



PERÍODO DE VIGÊNCIA	Dezembro de 2021 a dezembro de 2022	
	Município	
MUNICÍPIO	Piracema	
UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE	Divinópolis	
Nomes, Assinaturas e Carimbos		
	Wesley Diniz	Érica Cristina Belchior Resende Miriane Maria Silva

Data de apresentação (ciência) em reunião CIB Regional: ----/----/----

REFERÊNCIA MUNICIPAL

ÁREA	NOME	E-MAIL	TELEFONE
Prefeito	Wesley Diniz	gabinete@piracema.mg.gov.br	37-3334-1299
Secretário de Saúde	Érica Cristina Belchior Resende	saude@piracema.mg.gov.br	37-3334-1655
Secretária Municipal de Educação	Keylla Andrade Peixoto Lara		37-3334-1168
Secretário de Assistência Social	Lidiane Aparecida Resende Melo	social@piracema.mg.gov.br	37-3334-1381
Secretário de Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente	Douglas Júnio Alcântara Pena	semae@piracema.mg.gov.br	37-3334-1202
Referência - Vigilância em Saúde	Jane Lara Ferreira	endemiaspiracema@gmail.com	37-3334-1655
Referência - Atenção primária	Jeanne Aparecida Pacheco	atencaoprimaria@piracema.mg.gov.br	37-3334-1160
Referência - Análises Clínicas	Mateus de Melo Fernandes	mateusmf@gmail.com	37-3334-1160
Referência - Assistência Farmacêutica	Iara Cristina Vilela de Resende	farmacia.municipal@piracema.mg.gov.br	37-3334-1320
Referência de Comunicação Social	Daniel	culturaeturismo@piracema.mg.gov.br	37-3334-1299

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ARBOVIROSES URBANAS

ACRESCENTEI OBJETIVOS

Município: Piracema Data: 12/15/2021

OBJETIVOS

O Plano Municipal de enfrentamento das Doenças transmitidas pelo Aedes Dengue, Zika e Chikungunya e febre amarela, 2021-2022, descreve sobre as ações mais eficazes para a prevenção e controle de epidemias dessas doenças, e que deverão ser implantadas, executadas e/ou intensificadas no cotidiano de cada serviço de acordo com os eixos da saúde previstos para atuação, sendo: vigilância em saúde, gestão, assistência (Atenção Primária, Pré-hospitalar – UPA e SAMU, Hospitalar e Farmacêutica), controle vetorial, mobilização e comunicação.

O plano também contém as ações corretivas/contingenciais que deverão ser realizadas em situações de riscos, ou seja, epidêmicas que ocorreram devido à falta de implantação ou interrupção das ações preventivas.

A construção deste plano foi elaborada de forma integrada entre os eixos da saúde da secretaria de saúde do município de Piracema-MG, resultando em um trabalho participativo com a visão da corresponsabilidade entre os respectivos eixos da saúde, outras secretarias e instituições.

Este plano deverá ser disponibilizado a todos os profissionais dos eixos estruturadores do programa municipal e demais parceiros para que seja rigorosamente utilizado como um instrumento de trabalho na prevenção e controle dessas Arboviroses.

Objetivo Geral

Evidenciar o cenário epidemiológico para traçar ações integradas para prevenção e controle das doenças transmitidas pelo Aedes;

Reconhecer as áreas de risco para prevenção e/ou redução da infestação do Aedes e da transmissão da dengue, zika e chikungunya e febre amarela,,

Evitar expansão da doença para as áreas silenciosas onde não há transmissão;

Evitar a introdução e transmissão pelo vírus chikungunya;

Evitar e/ou reduzir o risco de ocorrência de óbitos pelas doenças transmitidas pelo Aedes;

Evitar e/ou reduzir a transmissão da dengue, zika e chikungunya para minimizar as consequências, complicações e sequelas, decorrentes dessas infecções;

Objetivos Específicos:

Organizar e equipar a rede de assistência à saúde para atendimento adequado;

Oferecer assistência adequada ao paciente com acesso ao diagnóstico e manejo clínico adequado, por profissionais habilitados;

e febre amarela.

Monitorar a circulação viral através da vigilância epidemiológica, para detecção da circulação e caracterização dos sorotipos circulantes;

Monitorar e analisar o cenário epidemiológico para subsidiar a tomada de decisão;

Disponibilizar informações em tempo hábil sobre o cenário epidemiológico aos eixos envolvidos;

Planejar ações para prevenir e/ou diminuir a transmissão da doença através do monitoramento, controle do vetor e dos potenciais criadouros;

Viabilizar (ou providenciar) a capacitação dos profissionais de saúde e gestores;

Implantar/implementar ações educativas através da mobilização e comunicação;

Dimensionar e/ou Providenciar os insumos e equipamentos necessários;

Fortalecer a integração entre as áreas e serviços envolvidos no enfrentamento da dengue, Zika e chikungunya e febre amarela;

Articular parcerias intersetoriais com ações e atividades predefinidas.

Hospital São João De Deus

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município: **Piracema** Data: **12/15/2021**

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nº	PERGUNTA	RESPOSTA		OBSERVAÇÃO
		SIM	NÃO	

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE				
Nº		RESPOSTA		OBSERVAÇÃO
		SIM	NÃO	
1	Coleta de amostra para sorologia na UAPS. Paciente suspeito para febre amarela exames: Hemograma completo, transaminases, bilirrubina, ureia, RNI, creatinina, coagulograma e proteinúria	X		Realizado no laboratório do Centro de Saúde do município
2	Existe logística estabelecida para recolhimento de amostras sorológicas coletadas e entrega de resultados	X		Meio de Transporte:
		X		Periodicidade
		X		Rota:
		X		Meio de comunicação para recebimento do resultado: pessoalmente ou para terceiros autorizados
3	Coleta amostra para realização de hemograma na UAPS		X	
4	Disponibiliza resultado de hemograma no mesmo dia da coleta	X		

Nº	PERGUNTA	RESPOSTA		OBSERVAÇÃO
		SIM	NÃO	
	Coleta de amostra para sorologia na UAPS.			

	Paciente suspeito para febre amarela exames: Hemograma completo,	X		Realizado no laboratório do Centro de Saúde do município
	1 Existe logística estabelecida para recolhimento de amostras sorológicas coletadas e entrega de resultados	X		Meio de Transporte: carro Periodicidade: sempre que necessário Rota: todos são realizados no centro de saúde do município

	2	X		Meio de comunicação para recebimento do resultado: o exame é liberado na portaria do centro de saúde e pelo telefone
	3		X	Todos são coletados na santa casa ou no centro de saúde
	4	X		É liberado pelo centro de saúde, caso o paciente esteja na santa casa é realizado o encaminhamento por meio físico para a Santa Casa/ ou telefone
		X		Meio de Transporte: carro
		X		Periodicidade: Sempre que necessário

		X		Rota: Realiza coleta específica somente na santa casa em caso de internação
	5	X		Meio de comunicação para recebimento do resultado: Telefone, WhatsApp e meio físico
	6	X		Sempre que necessário
	7	X		Quando não tem disponibilidade na UPA é encaminhado para a santa casa para o pronto atendimento
	8	X		Carro da unidade de saúde

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município

VIGILANCIA EPIDIOMIOLÓGICA

Nº	ESTRUTURA RH	SIM	NÃO	Vinculo	Nome/e-mail
1	Possui Coordenador de Vigilância em Saúde	X		Cargo Comissionado	Jane Lara Ferreira endemiaspiracema@gmail.com
2	Possui Coordenador de Vigilância Epidemiológica		X		
3	Possui Referência específica para Arboviroses (Dengue, Chikun, Zika)		X		
4	Possui Referência do SINAN	X		Efetivo	Miriane Maria Silva faturamentosaude@piracema.mg.gov.br
5	Possui Referência para Vigilância de Óbitos por arboviroses		X		
6	Possui Comitê Municipal Intersectorial de Enfrentamento às Arboviroses	X		Se SIM, quais os eixos que compõem o Comitê: Polícia Militar, Escola Estadual Hermenegildo Vilaça, Centro de Referência de Assistência Social, Representantes do Poder Legislativo, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Infraestrutura, Agentes de Endemias, Secretaria Municipal de Saúde.	
7	Possui Comitê Municipal de Vigilância de Óbitos por Arboviroses		X	Se SIM, quais os eixos que compõem o Comitê	
Nº	PROCESSOS DE TRABALHO	SIM	NÃO	SE SIM, FAVOR ESPECIFICAR	
1	A VE possui um fluxo de encaminhamento das Notificações/investigações das Unidades Notificadoras para a VE	X		Semanal	
2	A VE digita diariamente as notificações/investigações dos Agravos Dengue/Chikun e Zika)	X		Diariamente	
3	A VE faz análise de completude e consistências das fichas de notificação/investigação desses agravos antes de digitá-las no SINAN	X		Os campos existentes nas fichas de notificação são conferidos e caso esteja faltando algum dado é solicitado ao profissional que emitiu a notificação, para que posteriormente ela seja incluída no sistema.	

4	A VE emite relatórios periódicos para acompanhar os casos e o encerramento oportuno desses casos		X	
5	A VE faz a rotina de duplicidades de dados do SINAN	X		Verificando a duplicidade de dados, um das notificações é excluída
6	No casos de óbitos por Arbovírus, a VE segue algum fluxo de investigação desses óbitos		X	
7	A VE consulta rotineiramente o GAL os resultados de exames e lança esses resultados no SINAN	X		Os resultados são baixados no sistema para que os casos notificados sejam encerrados com as informações reais.
8	A VE emite Boletim Epidemiológico das Arboviroses	X		O boletim é divulgado através das mídias sociais da Prefeitura Municipal e também no site da Prefeitura

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Número de Habitantes:	6,915
Número de imóveis cadastrados:	2,689

CONTROLE DE VETORES

INDICADORES	VALORES	RELAÇÃO IMÓVEL AGENTES
Número de Agentes de Combate às Endemias (ACE)	3	3.36125
Número de ACE que recebe Auxílio Financeiro Complementar - AFC (Agentes elegíveis - LEI 11350/2006 e atualizações)	3	
Número de Pontos Estratégicos cadastrados	1	
Número de Agentes específico para ponto estratégico	1	

Nº	ESTRUTURA RH	SIM	NÃO	QUANTIDADE	PARÂMETRO	RELAÇÃO
1	Possui supervisor de campo	x		1	1 supervisor para cada 10 ACE	0.3
2	Possui coordenador geral	x		1	1 supervisor para cada 5 supervisores	0.2
3	Possui referência técnica do SISPNC		x	1		
4	Possui referência técnica para LIRAA/LIA		x			
5	Possui digitador para os sistemas	x		1		
6	Possui laboratorista		x			

Nº	ESTRUTURA EQUIPAMENTOS E SIS	SIM	NÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
1	O SISLOCALIDADE está atualizado?		x		
2	O Reconhecimento Geográfico (RG) está atualizado	x			Data da última atualização: 10/26/2020
3	Seu município é considerado infestado?		x		
4	Possui equipamento de UBV leve				
5	Possui bomba costa manual	x			
6	Possui bico Teejet 8002				
7	Possui equipamento de UBV pesado?		x		
8	Possui Microscópio ou Lupa Entomológica?	x			

9	Possui material para pesquisa larvária, levantamento de índice e aplicação focal, conforme estabelecido no Anexo XI das Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle para epidemias de dengue?	x			
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL		QUANTIDADE			
Nº		SIM	NÃO	DISTRIBUÍDA	EXISTENTE ESTOQUE
1	Máscara semi-facial	x			1
2	Máscara facial completa	x			1
3	Luva nitrílica		x		
4	Capacete de aba larga	x			1
5	Protetor auricular		x		
6	Óculos de segurança	x			3
7	Avental impermeável		x		
8	Calças de brim		x		
9	Camisas de brim		x		
10	Calçados de segurança	x			2

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município: Piracema		Data: 12/15/2021		
Número de Habitantes:		6,915		
Laboratório de Referência (LR)				
Nº	Nome do LR	Endereço do LR	Contato do LR	
1	Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Piracema	R. Joaquim Lara, 06 - Centro, Piracema	37-3334-1160	
2				
...				
Logística de Transporte Utilizado para Recolhimento e Entrega de Amostras para Exame Laboratorial				
Meio de Transporte	Veículo Próprio			
Dias de Recolhimento	Segunda à Sexta			
Horário de Recolhimento	07:00 às 10:00			
Rota	Laboratório Municipal			
Meio de Comunicação Utilizado para Recebimento do Resultado dos Exames Laboratoriais				
Telefon () Fax () E-mail (x)				
Transporte Sanitário de Pacientes				
Nº	Nome do Transporte/Entidade Responsável	Tipo	Telefone	E-mail
1	Ambulância/Secretaria Municipal de Saúde de Piracema	Ambulância tipo A	37-3341655	tfd@piracema.mg.gov.br
2				
...				

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município: _____ **Data:** 15/12/2021

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nº	PERGUNTA	RESPOSTA		OBSERVAÇÃO		
		SIM	NÃO			
1	Possui equipe de educação em saúde ou pessoa específica que trabalhe com a temática arboviroses		x			
2	Realiza ações regulares de mobilização social		x			
3	Existe plano de mobilização social		x			
4	Elabora boletim epidemiológico com informações sobre as arboviroses no município e região	x		Periodicidade: Semanalmente		
		RÁDIO	TV	MÍDIA DIGITAL	IMPRESSOS	OUTROS
5	Qual o tipo de mídia utiliza para veicular informações epidemiológicas	x		x	x	
6	Qual o tipo de mídia utiliza para veicular informações e orientações à população	x		x	x	
7	Qual o tipo de mídia utiliza para veicular informações técnicas e orientações aos profissionais de saúde			x	x	

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município:	Piracema	Data:	12/15/2021
Número de Habitantes:	6.406		

AÇÕES

EIXO	PREPARO	INDICADOR	FASES/INDICADOR				RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
			0	1	2	3	
				MÉDIO RISCO	ALTO RISCO	MUITO ALTO RISCO	
Entomológica e controle vetorial	Participar de Oficina para planejar ações	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Realizar Pesquisa Vetorial Especial (PVE) e Tratamento de Pesquisa Vetorial Especial (TPVE) em um raio de 150 metros partindo do local de provável infecção (LP) do caso provável para confirmação da presença do vetor;				Agentes de Combate as Endemias
		Taxa de incidência de casos notificados até 100 casos/100.000 hab. sem registro de óbitos.	*Monitorar e avaliar dados entomológicos Estruturar ações para manter a rotina dos trabalhos de prevenção e controle. Analisar os indicadores: Cobertura das visitas domiciliares, imóveis fechados e numero de Agentes Manter reuniões periódicas com os ACEs para criar melhores estratégias, e evitar ocorrências de casos graves	*Monitorar e avaliar dados entomológicos Estruturar ações para manter a rotina dos trabalhos de prevenção e controle. Analisar os indicadores: Cobertura das visitas domiciliares, imóveis fechados e numero de Agentes Manter reuniões periódicas com os ACEs para criar melhores estratégias, e evitar ocorrências de casos graves			Agentes de Combate as Endemias
		Confirmação da presença do Aedes no ultimo levantamento LIRAA/LIA;	Intensificar o resgate de imóveis fechados para redução do índice de pendência;				Agentes de Combate as Endemias
		Taxa de incidência de casos notificados até 300 casos/100.00 hab. e/ou registro de óbito e/ou introdução/reintrodução de novo sorotipo de dengue e/ou positividade de dengue e/ou chikungunya acima de 50% das amostras coletadas em quatro semanas consecutivas.		Compor equipe de bloqueio de transmissão (ACE), Realizar bloqueio de transmissão, como ação complementar aos demais métodos de controle preconizados pelas Diretrizes Nacionais, utilizando equipamento de Ultra Baixo Volume (UBV) portáteis. Priorizar com ações de tratamento focal, mediante o mapeamento dos casos prováveis, as áreas/bairros com maior incidência. Avaliar juntamente com os técnicos da SRS a necessidade de intensificação das ações de controle químico com a utilização de Ultra Baixo Volume Veicular (UBV).			Diretora de Departamento de Vigilância em Saúde e Agentes de Combate as Endemias
		Monitorar e avaliar dados entomológicos Estruturar ações para manter a rotina dos trabalhos de prevenção e controle. Analisar os indicadores: Cobertura das visitas domiciliares, imóveis fechados e numero de Agentes Manter reuniões periódicas com os ACEs para criar melhores estratégias, e evitar ocorrências de casos graves			Taxa de incidência de casos notificados acima de 300 casos/100.000 hab. ou aumento do número de solicitações de internação para tratamento das arboviroses no limite da quantidade de leitos disponíveis por região.		Diretora de Departamento de Vigilância em Saúde e Agentes de Combate as Endemias
		Taxa de incidência de casos notificados acima de 500 casos/100.000 hab. ou aumento do número de solicitações de internação para tratamento das arboviroses acima da quantidade de leitos disponíveis por região.				Manter as ações de controle vetorial e intensificação dos eixos 0,1,2; Avaliar juntamente com equipe técnica SRS a possibilidade de solicitação da equipe de Força Tarefa Estadual de Controle Vetorial para intensificação das ações.	Diretora de Departamento de Vigilância em Saúde e Agentes de Combate as Endemias
	Incidência de casos		0	1	2	3	

	prováveis notificados – Arbovíroses – dengue, zika vírus e chikungunya Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
		Epidemiológica	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)			
	Taxa de incidência de casos notificados até 100 casos/100.000 hab. sem registro de óbitos.	Realizar busca ativa de casos novos e investigar casos suspeitos nos serviços de saúde público e privado, unidades básicas de saúde, laboratórios, consultórios particulares, atenção pré-hospitalar de urgência e emergência – UPA e SAMU, atenção hospitalar (por meio de parcerias com esses serviços ou ter uma referência da vigilância para essa ação);				Equipe da Estratégia de Saúde da Família
	Confirmação da presença do Aedes no último levantamento LIRAA/LIA;	Realizar busca ativa de casos novos, através do ACE/ACS, nas localidades com a presença do vetor;				Coordenador de Atenção Primária
	Taxa de incidência de casos notificados até 300 casos/100.00 hab. e/ou registro de óbito e/ou introdução/reintrodução de novo sorotipo de dengue e/ou positividade de dengue e/ou chikungunya acima de 50% das amostras coletadas em quatro semanas consecutivas.		Manter ações previstas na fase 0; Evitar avançar para fase 2; Alimentar o SINAN com os dados de notificação de maneira oportuna; Acompanhar os indicadores locais, presentes no plano de contingência municipal, para identificar o cenário local e realizar ampla divulgação para serviços de saúde, outras entidades e alertar a população quanto a transmissão, prevenção, medidas de controle e cuidados a saúde;			Diretora de Departamento Vigilância em Saúde, Coordenadora de Atenção Primária e Coordenador de Vigilância em Saúde
				Taxa de incidência de casos notificados acima de 300 casos/100.000 hab. ou aumento do número de solicitações de internação para tratamento das arbovíroses no limite da quantidade de leitos disponíveis por região.		Diretora de Departamento Vigilância em Saúde, Coordenadora de Atenção Primária e Coordenador de Vigilância em Saúde
					Taxa de incidência de casos notificados acima de 500 casos/100.000 hab. ou aumento do número de solicitações de internação para tratamento das arbovíroses acima da quantidade de leitos disponíveis por região.	Diretora de Departamento Vigilância em Saúde, Coordenadora de Atenção Primária e Coordenador de Vigilância em Saúde
Epidemiológica	<p>Criar fluxos de casos prováveis ou confirmados de dengue importados ou autóctones;</p> <p>Informar fluxo de notificação dos CASOS DE CHIKUNGUNYA, DENGUE, ZIKA,</p> <p>Criar fluxo e manejo para as unidades privadas em relação as notificações</p> <p>Monitorar o banco de dados do SINAN, com o objetivo de avaliar o tempo oportuno de 60 dias para a notificação/investigação e encerramento dos casos;</p> <p>Monitorar o banco de dados do SINAN, para avaliar a qualidade dos dados. Quanto a consistência dos mesmos</p> <p>Criar fluxo junto as unidades de saúde para casos novos;</p> <p>Intensificar a avaliação da presença de casos no município,</p> <p>Compor equipe técnica para garantir as informações e Qualificação do serviço</p>	<p>0</p> <p>BAIXO RISCO Estar abaixo da média móvel do diagrama de controle</p>	<p>1</p> <p>MÉDIO RISCO Permanecer em ascensão por 3 semanas consecutivas ou mais – mantendo entre a média móvel e o limite superior do diagrama de controle</p>	<p>2</p> <p>ALTO RISCO Número de casos prováveis notificados ultrapassar o limite máximo do diagrama de controle.</p>	<p>3</p> <p>MUITO ALTO RISCO Número de casos prováveis notificados ultrapassar o limite máximo do diagrama de controle com registro de óbito ascendente</p>	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
Epidemiológica	PREPARO	<p>0</p> <p>BAIXO RISCO Notificação de casos prováveis de Zika Vírus ou Chikungunya</p>	<p>1</p> <p>MÉDIO RISCO Casos autóctones localizados Gestante com suspeita de dengue, Chikungunya ou zika ou notificação de pacientes com sintomas neurológicos</p>	<p>2</p> <p>ALTO RISCO Transmissão sustentada com aglomerado de casos</p>	<p>3</p> <p>MUITO ALTO RISCO Transmissão sustentada com taxa de ataque de 30%</p>	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
	Incidência de casos	0	1	2	3	

	PREPARO	prováveis notificados – Arboviroses – dengue, zika vírus e chikungunya Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES	
Laboratorial		Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Envio de amostras sorológicas para Laboratório Central – FUNED (IgM e pesquisa de sorotipo – isolamento viral) – seguir instruções do Manual de Amostras Sorológicas da FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Envio de amostras sorológicas para Laboratório Central – FUNED (IgM e pesquisa de sorotipo – isolamento viral) – seguir instruções do Manual de Amostras Sorológicas da FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Envio de amostras sorológicas para Laboratório Central – FUNED (IgM e pesquisa de sorotipo – isolamento viral) – seguir instruções do Manual de Amostras Sorológicas da FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Envio de amostras sorológicas para Laboratório Central – FUNED (IgM e pesquisa de sorotipo – isolamento viral) – seguir instruções do Manual de Amostras Sorológicas da FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Referência - Análises Clínicas	
	Organizar, fornecer suporte técnico, prover de kits de diagnóstico, programar, adquirir e manter o estoque necessário de Kits de exames diagnósticos e pesquisa viral para dengue, zika e Chikungunya. Realização das análises de amostras de todos os casos suspeitos de dengue grave, óbitos com suspeita de dengue ou com sinais de alarme. Organizar o fluxo de coleta de amostras de sorologia para Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL)	Taxa de incidência de casos notificados até 100 casos/100.000 hab. sem registro de óbitos.	Investigar casos graves e garantir coleta de material sorológico e envio do material para FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Investigar casos graves e garantir coleta de material sorológico e envio do material para FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Investigar casos graves e garantir coleta de material sorológico e envio do material para FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Investigar casos graves e garantir coleta de material sorológico e envio do material para FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Investigar casos graves e garantir coleta de material sorológico e envio do material para FUNED; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;	Referência - Análises Clínicas
				Taxa de incidência de casos notificados até 300 casos/100.00 hab. e/ou registro de óbito e/ou introdução/reintrodução de novo sorotipo de dengue e/ou positividade de dengue e/ou chikungunya acima de 50% das amostras coletadas em quatro semanas consecutivas.				Referência - Análises Clínicas
						Taxa de incidência de casos notificados acima de 300 casos/100.000 hab. ou aumento do número de solicitações de internação para tratamento das arboviroses no limite da quantidade de leitos disponíveis por região.		Referência - Análises Clínicas
							Taxa de incidência de casos notificados acima de 500 casos/100.000 hab. ou aumento do número de solicitações de internação para tratamento das arboviroses acima da quantidade de leitos disponíveis por região.	Referência - Análises Clínicas
Laboratorial	Garantir amostra sorológicas dos casos graves; Garantir laboratório próprio ou referenciado com resultado rápido (máximo 4 horas), para realização de hemograma completo;						Referência - Análises Clínicas	
		Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Garantir o atendimento nas unidades de atenção primária, porta de entrada preferencial	Garantir o atendimento nas unidades de atenção primária, porta de entrada preferencial do usuário ao sistema de saúde;	Garantir o atendimento nas unidades de atenção	Garantir o atendimento nas unidades de atenção preferencial do usuário ao sistema de	Coordenador de Atenção Primária	
		Taxa de incidência de casos notificados até 100 casos/100.000 hab. sem registro de óbitos.	Desenvolver ações de educação da população voltadas à prevenção da doença e controle de focos do mosquito vetor;	Desenvolver ações de educação da população voltadas à prevenção da doença e controle de focos do mosquito vetor;	Desenvolver ações de educação da população voltadas à prevenção da doença e controle de focos do mosquito vetor;	Desenvolver ações de educação da população voltadas à prevenção da doença e controle de focos do mosquito vetor;	Equipes da Estratégia da Saúde da Família	
		Confirmação da presença do Aedes no ultimo levantamento LIRAA/LIA;	Estimular a participação do Agente Comunitário de Saúde na busca ativa e acompanhamento dos casos;				Coordenador de Atenção Primária	

G E S T Ã O		Taxa de incidência de casos notificados até 300 casos/100.00 hab. e/ou registro de óbito e/ou introdução/reintrodução de novo sorotipo de dengue e/ou positividade de dengue e/ou chikungunya acima de 50% das amostras coletadas em quatro semanas consecutivas.		Avaliar o estoque de insumos, medicamentos, inseticidas e kits de diagnóstico e caso seja necessário adquirir quantitativo para o enfrentamento.			Gestor Municipal
		Taxa de incidência de casos notificados até 100 casos/100.000 hab. sem registro de óbitos.	Avaliar o estoque de insumos, medicamentos, inseticidas e kits de diagnóstico e caso seja necessário adquirir quantitativo para o enfrentamento. Avaliar a necessidade de contratação temporária de profissionais de saúde para o enfrentamento.	Avaliar o estoque de insumos, medicamentos, inseticidas e kits de diagnóstico e caso seja necessário adquirir quantitativo para o enfrentamento. Avaliar a necessidade de contratação temporária de profissionais de saúde para o enfrentamento.	Avaliar o estoque de insumos, medicamentos, inseticidas e kits de diagnóstico e caso seja necessário adquirir quantitativo para o enfrentamento. Avaliar a necessidade de contratação temporária de profissionais de saúde para o enfrentamento.	Avaliar o estoque de insumos, medicamentos, inseticidas e kits de diagnóstico e caso seja necessário adquirir quantitativo para o enfrentamento. Avaliar a necessidade de contratação temporária de profissionais de saúde para o enfrentamento.	Gestor Municipal
	Divulgação do Plano Municipal de Contingência para enfrentamento das Arboviroses urbanas;	Taxa de incidência de casos notificados até 100 casos/100.000 hab. sem registro de óbitos.	Articulação das ações com equipes e comete intersetorial de enfrentamento das arboviroses	Avaliação do estoque de insumos, medicamentos, inseticidas e kits de diagnósticos. Caso seja necessário adquirir quantitativo para o enfrentamento.	Avaliar a contratação temporária de profissionais para o enfrentamento. Adequar estrutura e espaço físico para atendimento aos usuários.	Avaliar a contratação temporária de profissionais para o enfrentamento. Adequar estrutura e espaço físico para atendimento aos usuários.	

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município

Número de habitantes	6,915	
Variáveis	Parâmetro	Total
Número de casos previstos	Risco 1 (1% da população)	69
	Risco 2 (2% da população)	138
	Risco 3 (4% da população)	277
Pacientes com necessidade de hidratação venosa.	15% dos casos prováveis	10
		21
		41
Pacientes com necessidade de internação em enfermaria (retaguarda)	7% de casos prováveis	5
		10
		19
Número de leitos de internação em enfermaria	Taxa de ocupação de 4 dias. Cada leito no mês = 7 internações	
Pacientes com necessidade de internação em terapia intensiva	0,7% dos casos prováveis	0
		1
		2
Número de leitos de internação em terapia intensiva	Cada leito no mês = 6 internações	

INSUMOS E MEDICAMENTOS

Hemograma	2 hemogramas por paciente	138
		277
		553
Sais de rehidratação oral	2 sachês por dia para 3 dias de hidratação por paciente	415
		830
		1,660
Soro Fisiológico	15% de casos prováveis (8 frascos de 500mL por paciente)	83
		166
		332
Dipirona Sódica Solução Oral	Casos de dengue estimados no período (1 frasco por paciente adulto)	69
		138
		277
Dipirona Sódica Injetável	Casos estimados de dengue que necessitam de hidratação endovenosa (3 ampolas por paciente)	31
		62
		124
<p align="center">Dipirona (Via Oral): Dose diária 2 g por 3 dias Adultos: 20 gotas ou 1 comprimido (500mg) até de 6/6h Crianças: 10mg/Kg/dose de até 6/6 horas</p>		
Paracetamol Solução Oral	Casos estimados de dengue no período (2 frascos por paciente adulto)	138
		277
		553
Paracetamol Comprimido 500mg	Casos estimados de dengue no período (12 comprimidos por paciente)	830
		1,660
		3,319
<p align="center">Paracetamol (Via Oral): Dose diária 2 g por 3 dias Adulto: 40 a 55 gotas ou 1 comprimido 500mg até de 6/6 horas Crianças: 10mg/Kg/dose de até 6/6 horas</p>		
Metoclopramida (EV) 5 mg/mL (ampola 2mL)	Casos estimados de dengue no período que necessitam de hidratação endovenosa (1 ampola por paciente)	10
		21
		41
Ringer Lactado	Casos estimados de dengue no período que necessitam de hidratação endovenosa	41
		83

	(4 unidades por paciente)	166
Equipo para administração de soluções parenterais	15% de casos prováveis (100% de equipo)	10
		21
		41
Dispositivos intravenosos para acesso 16G	15% de casos prováveis (5% de dispositivo)	1
		1
		2
Dispositivos intravenosos para acesso 18G	15% de casos prováveis (10% de dispositivo)	1
		2
		4
Dispositivos intravenosos para acesso 20G	15% de casos prováveis (35% de dispositivo)	4
		7
		15
Dispositivos intravenosos para acesso 22G	15% de casos prováveis (35% de dispositivo)	4
		7
		15
Dispositivos intravenosos para acesso 24G	15% de casos prováveis (15% de dispositivo)	2
		3
		6

EQUIPAMENTOS

Poltronas para hidratação	15% do número de casos atendidos por dia útil/mês	10
		21
		41
Suporte de Soro	1 suporte para cada 2 poltronas	5
		10
		21

As poltronas podem equipar diferentes unidades de saúde, de acordo com a ocorrência e distribuição de casos.

Cartão de acompanhamento do paciente Dengue e Zika Vírus	Risco 1 (1% da população)	69
	Risco 2 (2% da população)	138
	Risco 3 (4% da população)	277

MEDICAMENTOS PARA DOR CRÔNICA (CHIKUNGUNYA)

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)	Codeína 30mg - comprimido	
	Codeína 3mg/ml - solução oral	
	Gabapentina 300mg - cápsula	
	Gabapentina 400mg- cápsula	

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGENCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município:	Piracema	Data:	11/4/2020
Número de Habitantes:	6,915		

AÇÕES							
PARCERIAS	PREPARO	INDICADOR	FASES/INDICADOR				RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
			0	1	2	3	
			BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	
EDUCAÇÃO	escolas do município projetos esportivos e palestras educativas. Projeto Pedalando contra a Dengue. (Implementado no	Confirmação da presença do Aedes no ultimo levantamento LIRAa/LIA;	Conscientização dos Alunos, Pais e Responsáveis sobre as Arboviroses	Conscientização dos Alunos, Pais e Responsáveis sobre as Arboviroses	Conscientização dos Alunos, Pais e Responsáveis sobre as Arboviroses	Conscientização dos Alunos, Pais e Responsáveis sobre as Arboviroses	Profissionais da Rede de Educação
		Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Espaço na Feira de Ciências para debater a temática das arboviroses	Espaço na Feira de Ciências para debater a temática das arboviroses	Espaço na Feira de Ciências para debater a temática das arboviroses	Espaço na Feira de Ciências para debater a temática das arboviroses	Profissionais da Rede de Educação
	Orientações sobre focos nas visitas domiciliares dos ACES		Realizar a Campanha Pedalando Contra a Dengue	Profissionais da Rede de Educação			
ASSISTÊNCIA SOCIAL	PREPARO	INDICADOR	0	1	2	3	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
			BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	
	Palestras educativas com os grupos da terceira idade.	Confirmação da presença do Aedes no ultimo levantamento LIRAa/LIA;	Campanhas Educativas, Conscientização nos grupos e oficinas de trabalho sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas, Conscientização nos grupos e oficinas de trabalho sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas, Conscientização nos grupos e oficinas de trabalho sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas, Conscientização nos grupos e oficinas de trabalho sobre as Arboviroses	Profissionais da Assistência Social
POLÍCIA MILITAR	PREPARO	INDICADOR	0	1	2	3	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
			BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	
	Blitz educativas em pontos estratégicos da cidade com panfletagem. Apoio da PM em multirões de limpeza no Dia D	Confirmação da presença do Aedes no ultimo levantamento LIRAa/LIA;	Campanhas Educativas como BLITZ, Conscientização sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas como BLITZ, Conscientização sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas como BLITZ, Conscientização sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas como BLITZ, Conscientização sobre as Arboviroses	Profissionais da Polícia Militar
			0	1	2	3	

TOR DE OBRAS E SEMA	PREPARO	INDICADOR	BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
		Reuniões com o setor para a mobilização					
	Reunião para discutir ações	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Canalizar Esgoto a Céu Aberto e limpeza de margens de curso d' água	Canalizar Esgoto a Céu Aberto e limpeza de margens de curso d' água	Canalizar Esgoto a Céu Aberto e limpeza de margens de curso d' água	Canalizar Esgoto a Céu Aberto e limpeza de margens de curso d' água	Profissionais da Infraestrutura
	Classificar pontos Críticos.	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Limpar os Lotes da Prefeitura	Limpar os Lotes da Prefeitura	Limpar os Lotes da Prefeitura	Limpar os Lotes da Prefeitura	Profissionais da Infraestrutura
SETOR DE LICITAÇÃO	PREPARO	INDICADOR	0 BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	1 MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	2 ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	3 MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
	Reforçar parceria	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Licitar insumos, testes e reagentes em tempo hábil	Licitar insumos, testes e reagentes em tempo hábil	Licitar insumos, testes e reagentes em tempo hábil	Licitar insumos, testes e reagentes em tempo hábil	Profissionais da Licitação
OS HUMANOS DA PREF	PREPARO	INDICADOR	0 BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	1 MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	2 ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	3 MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
	Manter diálogo com setor do RH	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Contratar Profissionais quando necessário	Contratar Profissionais quando necessário	Contratar Profissionais quando necessário	Contratar Profissionais quando necessário	Profissionais de Recursos Humanos
SETOR DE COMPRAS	PREPARO	INDICADOR	0 BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	1 MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	2 ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	3 MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
	Reforçar parcerias existentes.	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Comprar insumos, testes e reagentes em tempo hábil	Comprar insumos, testes e reagentes em tempo hábil	Comprar insumos, testes e reagentes em tempo hábil	Comprar insumos, testes e reagentes em tempo hábil	Profissionais do Setor de Compras
SETOR D	PREPARO	INDICADOR	0 BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	1 MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	2 ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	3 MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES

E FINANÇAS							
	Analisar e avaliar com setor responsável sobre questões sobre pagamento	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Liquidar os insumos necessários	Profissionais da Contabilidade			
JURÍDICO			0	1	2	3	
	PREPARO	INDICADOR	BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
	Reunião para discutir ações	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Criar código de postura para o município	Procurador Jurídico			
		Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Criar sanções para fazer cumprir a legislação	Procurador Jurídico			
MEIO AMBIENTE			0	1	2	3	
	PREPARO	INDICADOR	BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
	Reforçar pareceriaCriar	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Ajudar o controlar os vetores que transmitem doenças para o ser humano	Ajudar o controlar os vetores que transmitem doenças para o ser humano	Ajudar o controlar os vetores que transmitem doenças para o ser humano	Ajudar o controlar os vetores que transmitem doenças para o ser humano	Secretário de Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente
		Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Implantar Coleta Seletiva, e Regular dias e horários para recolhimento do lixo.	Implantar Coleta Seletiva, e Regular dias e horários para recolhimento do lixo.	Implantar Coleta Seletiva, e Regular dias e horários para recolhimento do lixo.	Implantar Coleta Seletiva, e Regular dias e horários para recolhimento do lixo.	Secretário de Serviços Urbanos, Obras e Meio Ambiente
ESPORTES			0	1	2	3	
	PREPARO	INDICADOR	BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES
		Confirmação da presença do Aedes no ultimo levantamento LIRAa/LIA;	Gincanas educativas sobre as arboviroses	Secretário de Esporte e Referência Comunicação Social			
			0	1	2	3	
	PREPARO	INDICADOR	BAIXO RISCO Menor que 100 casos/100 mil habitantes	MÉDIO RISCO Entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes	ALTO RISCO > 300 e < 500 casos/100 mil habitantes.	MUITO ALTO RISCO Acima de 500 casos/100 mil habitantes.	RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES

IGREJAS	Mobilizar Líderes Religiosos sobre as arboviroses	Confirmação da presença do Aedes no último levantamento LIRAa/LIA;	Campanhas Educativas, Conscientização dos membros sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas, Conscientização dos membros sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas, Conscientização dos membros sobre as Arboviroses	Campanhas Educativas, Conscientização dos membros sobre as Arboviroses	Lideranças Religiosas do Município
	Solicitar aos líderes religiosos que reforcem em suas reuniões com os fiéis a importância de prevenção as arboviroses	Registro de casos prováveis ou confirmados de dengue (importados ou autóctones)	Alertar sobre os Cuidados e Prevenção as Arboviroses	Alertar sobre os Cuidados e Prevenção as Arboviroses	Alertar sobre os Cuidados e Prevenção as Arboviroses	Alertar sobre os Cuidados e Prevenção as Arboviroses	Lideranças Religiosas do Município

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGENCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município:	Piracema	Data:	12/15/2021
Número de Habitantes:	6915		

RECURSOS FINANCEIROS

Materiais necessários e recursos financeiros para assistência aos pacientes

Especificação do material	Quantidade	Total R\$
Aparelho de PA	20	R\$ 1,512.00
Termometro de Infravermelho	6	R\$ 600.00
Paracetamol 500 mg	2075	R\$ 78.00
Curso para Capacitação e Qualificação dos Profissionais sobre manejo clínico das Arboviroses e Prevenção as Arboviroses	40	R\$ 7,200.00
Sais reidratação	1087	R\$ 553.00
TOTAL		R\$ 9,943.00

Materiais necessários para diagnóstico laboratorial (específicos e inespecíficos)

Especificação do material	Quantidade	Total R\$
Hemograma	600	R\$ 2,500.00
NS1	200	R\$ 3,000.00
Teste Rápido	500	R\$ 15,000.00
Analizador Hematológico 36 Parâmetros, diferencial em 5 partes	1	R\$ 100,000.00
TOTAL		R\$ 120,500.00

Materiais necessários para realização do controle vetorial em 100% dos imóveis da área de transmissão da

Especificação	Quantidade	Total R\$
Uniformes para Identificação	12	R\$ 420.00
EPI's	12	R\$ 1,200.00
Fardamento Completo	12	R\$ 3,600.00
Placa de Petri	30	R\$ 150.00
Tubitos	1,000	R\$ 2,000.00
Calculadora	4	R\$ 20.00
Pesca Larva	4	R\$ 80.00
Camioneta Cabine Dupla	1	R\$ 120,000.00
Arquivo de 4 gavetas	2	R\$ 1,000.00
Total		R\$ 128,470.00

Materiais necessários para realização de educação em saúde

Especificação do material	Quantidade	Total R\$
Panfletos	1000	R\$ 1,000.00
Banner's	10	R\$ 1,000.00
Stand	2	R\$ 400.00
Máquina Fotográfica Semi Profissional	2	R\$ 3,200.00
Datashow	1	R\$ 2,000.00
Caixa de Som com Microfone	1	R\$ 1,000.00
Camisas	150	R\$ 4,500.00
Total		R\$ 13,100.00

Materiais necessários para vigilância epidemiológica de casos e óbitos

Especificação do material	Quantidade	Total R\$
Arquivo de 04 gavetas	5	R\$ 2,500.00
Armário para Medicamentos	1	R\$ 700.00
Armário de Aço	2	R\$ 1,000.00
Cadeira de Rodas	1	R\$ 1,000.00
Notebook	2	R\$ 8,000.00
Total		R\$ 13,200.00

Relação de valores por programa e contrapartidas municipais

Componentes do programa	Contrapartidas			TOTAL
	Ministério da Saúde	Estado	Município	
Vigilância e assistência de casos				
Vigilância e Controle Vetorial				
Atividades de Educação em Saúde				
Total				

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA
ARBOVIROSES URBANAS**

Município Piracema

Data: 11/4/2020

Número de Habitantes:

TERMO DE COMPROMISSO

DO COMPROMISSO

Eu, Érica Cristina Belchior Resende, secretário municipal de saúde de Piracema-MG, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal, de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informada e com as propostas de ações descritas no Plano de Contingência 2020-2021.

Piracema - MG, 21 de Dezembro de 2021.

Alfenas
Barbacena
Belo Horizonte
Cel. Fabriciano
Diamantina
Divinópolis
Governador Valadares
Itabira
Ituiutaba
Januaria
Juiz De Fora
Leopoldina
Manhuaçu
Montes Claros
Passos
Patos De Minas
Pedra Azul
Pirapora
Ponte Nova
Pouso Alegre
São João Del Rei
Sete Lagoas
Teófilo Otoni
Ubá
Uberaba
Uberlândia
Unaí
Varginha